O FUTURO COMECA AQUIL COM BIGOR O FUTURO COMECA AQUI COM RIGOR O FUTURO COMECA AQUI. COM EXCELÊNCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMECA AQUI, COM RIGOR, EXCELENCIA E CIDADANIA! EXCELENCIA E CIDADANIA! O FUTURO COMECA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SARDOAL REPÚBLICA PORTUGUESA

2021-2024

PROJETO EDUCATIVO 2021-2024

Revisto em reunião de CG realizada em 20/07/2023





Índice

INDI	CE DE GRAFICOS	3
ÍNDI	CE DE QUADROS	3
SIGL	AS	4
INTF	RODUÇÃO	5
1.	CARATERIZAÇÃO DO MEIO	6
2.	CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
2.1	ALUNOS	7
2.2 F	RECURSOS HUMANOS	9
2.3 F	PARCERIAS	10
2.4 (DFERTA FORMATIVA	11
2.5 (DRGANIZAÇÃO DO AES - ORGANOGRAMA	12
3.	RESULTADOS ESCOLARES	13
3.1 1	TAXA DE SUCESSO	13
3.2 F	RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS E DOS EXAMES NACIONAIS	14
3.3 F	PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO	14
4.	IDENTIDADE DA UNIDADE DE GESTÃO	16
4.1 (D LEMA	16
4.2	MISSÃO	16
4.3 \	/ISÃO	16
4.4 \	/ALORES	16
4.5 F	PERFIL DO ALUNO	17
4.6 F	PERFIL DO PROFESSOR/EDUCADOR	18
5. DI	IAGNÓSTICO ESTRATÉGICO - ANÁLISE SWOT	18
6.	EIXOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDUCATIVO	21
7.	MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E REVISÃO	34
8.	DIVULGAÇÃO	34



Índice de gráficos

Gráfico 2- Número total de alunos, abrangido pela Ação Social Escolar, no triénio 2018/2021
Gráfico 3- Número total de alunos, com RTP e/ou PEI no triénio 2018/2021 9
Gráfico 4- Percentagem de alunos da escola que concluem o 1º ciclo em 4 anos
Gráfico 5- Percentagem de alunos da escola que concluem o 2º ciclo em 2 anos
Gráfico 6- Percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano após um percurso sem retenções no 7º e 8º anos
Gráfico 7- Percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano após um percurso sem retenções no 10º e 11º anos
Índice de Quadros
Quadro I – Pessoal docente e não docente ao serviço do AES em 2021 10
Quadro II – Percentagem de sucesso dos alunos do AES, por ano de escolaridade, no triénio 2018/2021

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

SIGLAS

- AES Agrupamento de Escolas de Sardoal
- AO Assistentes Operacionais
- AT- Assistentes Técnicos
- BE Biblioteca Escolar
- CC- Conselho de Curso
- CD- Conselho de Docentes
- CT Conselho de Turma
- CA Conselho de Ano
- CG Conselho Geral
- CP Conselho Pedagógico
- CPr. Cursos Profissionais
- DT Diretor de Turma
- EE Encarregado de Educação
- EMAEI Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EQAVET- Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação
- Profissionais
- ES Ensino Secundário
- PAA Plano Anual de Atividades
- PASEO Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- PCG Projeto Curricular de Grupo
- PD Pessoal Docente
- PDPSC Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
- PE Projeto Educativo
- PIP Plano de Inovação Pedagógica
- PIT Plano Individual de Trabalho
- PND Pessoal Não docente
- PTT- Professor Titular de Turma
- AO Assistentes Operacionais
- AT- Assistentes Técnicos
- PEI Programa Educativo Individual
- RTP Relatório Técnico Pedagógico
- NUT- Nomenclatura das Unidades Territoriais
- TE Técnico Especializado

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Sardoal (AES) que aqui se apresenta é, tal como preconizado no n.º 1 do artigo 9.º do DL 75/, de 22 de abril, republicado pelo DL n.º 137/2012, de 2 de julho, o "documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa".

Documento de planeamento institucional e estratégico, nele se abordam de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa do Agrupamento, no âmbito da sua autonomia, criando a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo seu Plano Anual de Atividades.

Procurou-se que este Projeto Educativo (PE) consubstanciasse a visão da comunidade educativa para o Agrupamento, pelo que foi elaborado com a participação de todos, refletindo os seus contributos que resultaram da análise e reflexão a partir da avaliação do anterior Projeto Educativo, da caraterização do contexto e do diagnóstico da situação atual.

Este PE está ancorado na prossecução do caminho que o AES tem vindo a trilhar, mas também norteado pelo cumprimento do Plano de Inovação Pedagógica visando a inclusão e o sucesso educativo de cada um e de todos de uma forma coesa e abrangente.

Pretende-se que o PE seja uma referência global, orientadora da vida escolar e para a vida, que promova o sucesso individual de cada discente através da aquisição de um conjunto de competências que lhes permitam crescer enquanto cidadãos ativos, justos e solidários, capazes de exercer uma cidadania ativa com espírito crítico e criativo.

A revisão do Projeto Educativo foi aprovada em reunião de Conselho Geral de 20/07/2023



1. Caraterização do meio

O concelho de Sardoal, sendo um dos concelhos do Médio Tejo mais a norte do distrito de Santarém e no interior do País, faz fronteira a sul e a oeste com o concelho de Abrantes, a este com o concelho de Mação e a norte com o concelho de Vila de Rei. Tem cerca de 92 km² de área e 3700 habitantes.

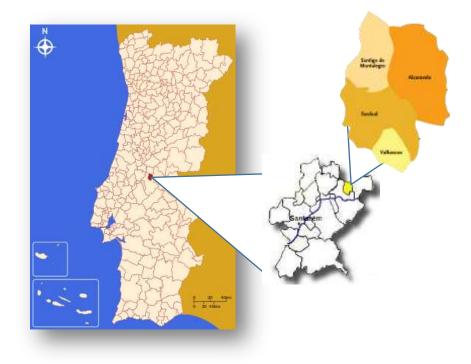
Pela sua localização geográfica encontra-se na confluência de três regiões distintas: Ribatejo, Alentejo e Beira Baixa, às quais foi buscar as raízes da sua identidade cultural.

Pertence ao distrito de Santarém, integrando a NUT III Médio Tejo da NUT II da Região Centro.

O concelho é constituído atualmente pelas freguesias de Alcaravela, Santiago de

Montalegre, Sardoal e Valhascos, sendo aceite que 0 seu primeiro foral lhe foi atribuído em 1313, pela rainha Santa Isabel. Contudo, só a 22 de setembro de 1531, D. João III elevou o lugar à categoria de vila.

É um concelho que possui um património histórico,



arquitetónico, religioso, ambiental e cultural muito rico.

2. Caraterização do Agrupamento

A existência do Agrupamento de Escolas de Sardoal remonta a 1973, aquando da criação de uma secção da Escola Preparatória D. Miguel de Almeida, de Abrantes, na vila de Sardoal, que funcionou, durante dois anos, num edifício do antigo Externato Rainha Santa Isabel. Em 1975 foi criado o Ensino Preparatório, que funcionou no antigo Externato até 1983, ano em que foi transferido para o atual edifício.



Em 1985, de acordo com a portaria nº 346/85 de 8 de junho, passou a ter a designação de Escola C+S de Sardoal e, posteriormente, EB 2,3/S de Sardoal.

No ano letivo 1995/96 a EB 2,3/S de Sardoal e quinze estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e educação pré-escolar do concelho de Sardoal, passam a integrar um dos trinta e quatro Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

Em 1998, com a publicação do decreto-lei nº 115-A/1998, de 04 de maio, constituise o Agrupamento de Escolas de Sardoal (AES) integrando todos os estabelecimentos de educação e ensino público do concelho de Sardoal.

O Agrupamento é constituído pela Escola Básica e Secundária Dra. Judite Andrade (escola sede), pela Escola Básica do 1º Ciclo e por dois Jardins de Infância (Presa e Sardoal). A Escola Básica do 1º Ciclo e os Jardins de Infância propiciam aos seus alunos, respetivamente, Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pelo AES, e ainda Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, da responsabilidade da Autarquia.

As novas instalações da Escola Básica e Secundária Dra. Judite Andrade e da Escola Básica do 1º ciclo, agora reunidas no mesmo edifício, foram inauguradas em 2021.

O AES dispõe de duas unidades de ensino estruturado do espectro do autismo, uma para o 1º ciclo do ensino básico e outra para o 2º, 3º ciclos e ensino secundário.

2.1 Alunos

Em 2020/21, o Agrupamento regista um total de 448 alunos, na sua maioria residentes no concelho, distribuídos pelo ensino pré-escolar, ensino básico e ensino secundário (incluindo os cursos profissionais).

Destaca-se, que apesar da diminuição da população em idade escolar no concelho e na região do Médio Tejo na última década, o AES tem vindo a manter o número de alunos.

Nº de alunos no trienio 18/21

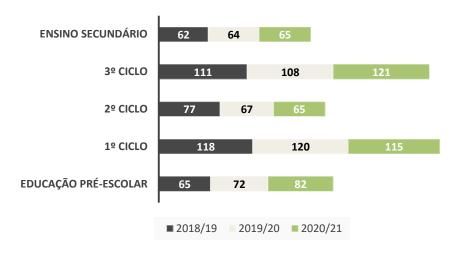


Gráfico 1- Número total de alunos, por ciclo de ensino, no triénio 2018/2021¹

Relativamente à Ação Social Escolar, cerca de 40% dos alunos beneficia de auxílios económicos.

TOTAL 183 192 **ESCALÃO B** 118 120 **ESCALÃO A** 65 72

Nº de alunos por escalão de Ação Social

Gráfico 2- Número total de alunos, abrangido pela Ação Social Escolar, no triénio 2018/2021²

■ 2018/19 **■** 2019/20 **■** 2020/21

No que respeita aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem, existem atualmente no AES 37 alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) elaborados ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, sendo que 9 usufruem também de um Programa Educativo Individual (PEI).

¹ Fonte MISI- Consultada em fevereiro de 2020

² Fonte MISI- Consultada em fevereiro de 2020



Educação Inclusiva no triénio 18/21

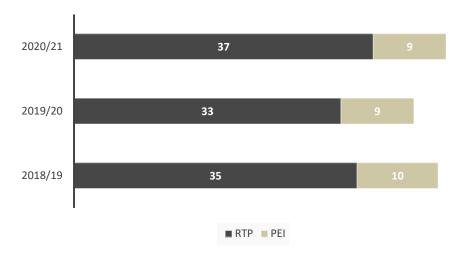


Gráfico 3- Número total de alunos, com RTP e/ou PEI no triénio 2018/2021³

De referir que o Agrupamento tem mobilizado parcerias que a par da equipa de educação especial e dos técnicos de psicologia e orientação vocacional, em articulação com os docentes titulares e Conselhos de Turma, têm respondido de forma eficaz aos alunos com necessidades de aprendizagem.

Os alunos com medidas adicionais para quem foi elaborado um Plano Individual de Transição beneficiam de parcerias estabelecidas entre o Agrupamento e algumas empresas do concelho, que lhes proporcionam o desenvolvimento de competências de transição para a vida ativa, concorrendo para o seu processo emancipatório.

2.2 Recursos Humanos

Desempenham funções no Agrupamento 65 docentes, dos quais 81,6% pertencem aos Quadros do Ministério de Educação e 18,4% são contratados, o que denota a estabilidade do corpo docente, na grande maioria com mais de 20 anos de serviço.

No que diz respeito ao pessoal não docente, desempenham funções no AES três Psicólogas e uma Terapeuta da Fala. Duas destas Psicólogas estão afetas aos Serviços de Psicologia e Orientação. A terapeuta da fala e uma das psicólogas trabalham em regime de meio horário no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário.

-

³ Fonte - Relatórios de Monitorização da EMAEI



Aos Serviços de Administração Escolar estão afetos cinco Assistentes Técnicos, estando um deles a exercer as funções de Chefe dos Serviços de Administração Escolar. Os Assistentes Operacionais ao serviço do AES são vinte e oito.

Estabelecimento	Docentes	TE	Psicólogos	T. Fala	AT	АО	
JI da Presa	2						3
JI de Sardoal	3			1	1 5	6	
EB1 de Sardoal	10		3			5	
Escola Sede	50	1				7	
Total	65	1				28	

Quadro I – Pessoal docente e não docente ao serviço do AES em 2021.4

2.3 Parcerias

O AES tem apostado no desenvolvimento de protocolos de colaboração com diversas entidades e empresas/instituições com as seguintes finalidades:

- a) Promover a abertura do AES ao meio exterior;
 - b) Facilitar a inserção dos alunos dos Cursos Profissionais no mercado de trabalho;
- c) Fomentar a educação para a saúde;
- d) Promover a participação e o desenvolvimento de uma cidadania critica e ativa.

Da vasta lista de parceiros comunitários destacam-se:

- a) a Câmara Municipal de Sardoal;
- b) as Juntas de Freguesia,
- c) os Bombeiros Municipais;
- d) a Biblioteca Municipal
- e) a Rede Bibliotecas de Sardoal

10

⁴ Fonte Inovarpessoal – Consultada em fevereiro de 2021



- f) o Centro de Saúde;
- g) o CRIA;
- h) a CPCJ;
- a TAGUS Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior;
- i) a Foco Mental;
- k) o IPT;
- a Escola Segura;
- m) a Santa Casa da Misericórdia;
- n) Grupo Desportivo e recreativo "Os Lagartos";
- o) Várias empresas e estabelecimentos comerciais do concelho e concelho limítrofes

2.4 Oferta Formativa

O AES tem, ao longo dos anos, procurado sempre adequar a sua oferta educativa e formativa às necessidades e expetativas da comunidade escolar, sem descurar a realidade económica e social.

A oferta formativa do AES compreende todos os níveis de escolaridade obrigatória. Os currículos dos vários anos de escolaridade são regulamentados pela legislação em vigor, havendo, no entanto, algumas decisões ao nível da matriz curricular que resultam da aposta do Agrupamento, no ensino regular, na implementação de um Plano de Inovação Pedagógica que se pretenda que contribua para a formação de cidadãos autónomos e responsáveis.

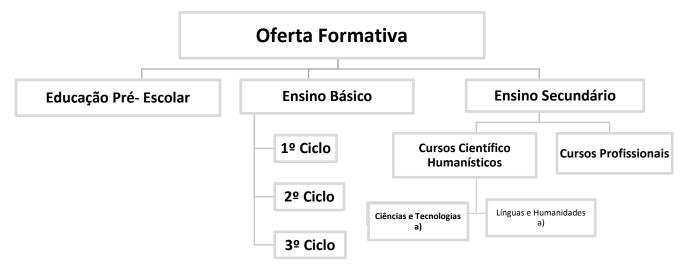
O ensino profissional tem sido, também, uma realidade com expressão no AES. Constitui uma solução para os alunos que procuram mais cedo o mercado de trabalho ou que anseiam por um ensino mais prático. Outros há que, optando por esta via, acabam por seguir estudos a nível do ensino superior.

Mercê do número reduzido de alunos que frequenta o ensino secundário, o AES não tem conseguido criar uma tradição numa área específica deste tipo de oferta formativa. Assim, ao longo dos anos, tem procurado respeitar as áreas de interesse dos alunos e a realidade/necessidade do mercado de trabalho em articulação com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e, vem em consonância com o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação.



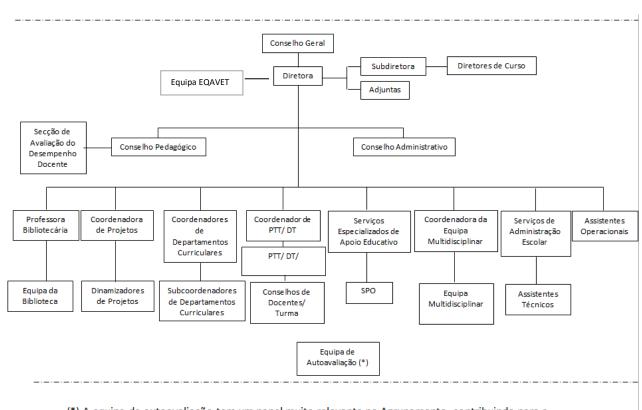
Na sequência da aposta na melhoria desta oferta formativa, o AES implementou o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo recebido o selo de certificação de qualidade pelo período máximo de três anos.

Os alunos têm, atualmente, ao seu dispor a seguinte oferta formativa:



a) No ensino secundário, os cursos de ciências e tecnologias e línguas e humanidades tem sido uma constante ao longo dos anos, havendo possibilidade de abrir outras opções.

2.5 Organização do AES - Organograma



(*) A equipa de autoavaliação tem um papel muito relevante no Agrupamento, contribuindo para a elaboração da sua radiografia e para a definição das Ações elencadas no seu Plano de Melhoria.



3. Resultados Escolares

O AES tem instituído uma cultura sistemática de monitorização, análise e reflexão, procedendo à recolha e ao tratamento dos resultados académicos dos seus alunos, por níveis de educação e ensino, que são analisados nos diversos órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

3.1 Taxa de Sucesso

Os resultados escolares obtidos pelos alunos do AES consideram-se na generalidade, muito bons (quadro II), na medida em que, no triénio 2017/20 a taxa de sucesso se situa acima dos 80% (excetua-se o 7º ano em 2017/2018- situação que após identificada, foi colmatada com estratégias de apoio adequadas.

	201	2017/18 2018/19 20		2018/19		9/20
	AES	Nacional	AES	Nacional	AES	Nacional
2º Ano	100,0%	92.8 %	100,0%	94.7 %	95,45%	96.7 %
3º Ano	91,67%	97.7 %	100,0%	98.3 %	100,0%	99.0 %
4º Ano	100,0%	98.0 %	100,0%	98.2 %	97,06%	98.6 %
5º Ano	100,0%	93.8 %	100,0%	95.5 %	100,0%	97.3 %
6º Ano	100,0%	94.5 %	100,0%	96.0 %	94,87%	97.5 %
7º Ano	68,75%	89.4 %	93,02%	92.6 %	97,5%	95.6 %
8º Ano	100,0%	92.5 %	94,29%	94.9 %	100,0%	97.1 %
9º Ano	87,88%	92.4 %	100,0%	93.5 %	100,0%	97.7 %
10º Ano	100,0%	85.3 %	84,0%	87.0 %	100,0%	97.7 %
11º Ano	100,0%	91.8 %	90,48%	92.3 %	100,0%	100.0 %
12º Ano	95,0%	70.5 %	92,86%	73.1 %	95,45%	96.7 %
СР	100,0%	91,39%	100,0%	91,29%	94,44%	%

Quadro II – Percentagem de sucesso dos alunos do AES, por ano de escolaridade, no triénio 2018/2021⁵.

De realçar que a taxa de acesso dos alunos do AES ao ensino superior, na 1ª fase de candidatura, supera os 85% e que os alunos ingressam maioritariamente nos cursos que constituem a sua primeira opção.

_

⁵ Fonte MISI – consultada em fevereiro de 2021

3.2 Resultados das provas finais e dos exames nacionais

Os resultados obtidos pelos alunos do AES nas provas finais de ciclo e nos exames nacionais são, na sua generalidade, bastante satisfatórios (Quadro III e IV)

	2017/18		2018/19		2019/20	
	AES	Nacional	AES	Nacional	AES	Nacional
Português	64%	66 %	60,7%	60%	*	*
Matemática	45,4 %	47 %	63,2%	55%	*	*

^{*}Não se realizaram provas finais de ciclo.

Quadro III – Percentagem de níveis iguais ou superiores a três, nas provas finais de português e matemática realizadas pelos alunos do AES no triénio 2018/2021⁶.

	2017/18		2018/19		2019/20	
	AES	Nacional	AES	Nacional	AES	Nacional
Geografia A	8,5	11,6	9,5	10,3	15,5	13,6
MACS	7,5	10,2	10,7	11	12,6	9,5
FQ – A	12,3	10,6	7,6	10	11,8	13,2
Filosofia			9,2	9,8	11,6	13,3
Bio/Geo	12,7	10,9	9,6	10,7	13,1	13,6
Matemática A	112	10,9	13,3	11,5	14,3	13,3
Português	115	11	14	11,8	12,5	12
História A	115	9,5	9,8	10,4	15,5	13,4

Quadro IV - Médias das classificações obtidas pelos alunos do AES nos exames nacionais nas diferentes disciplinas no triénio 2018/2021⁷.

3.3 Percursos Diretos de Sucesso

Nos percursos diretos de sucesso, com dados recolhidos até 2018/19⁸ (gráficos 4, 5, 6 e 7), verifica-se que, entre alunos do AES, os resultados são bastante superiores à média nacional, quando comparados com alunos em igual contexto.

⁶ Fonte MISI – consultada em fevereiro de 2021

⁷ Fonte MISI – consultada em fevereiro de 2021

⁸ Fonte Infoescolas – consultada em março de 2021

Gráfico 4 - Percentagem de alunos da escola que concluem o 1.º ciclo em quatro anos



Gráfico 5 - Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º ciclo em dois anos



Gráfico 6 - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

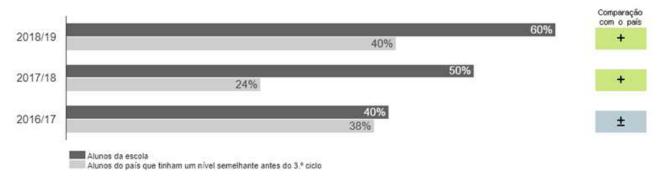
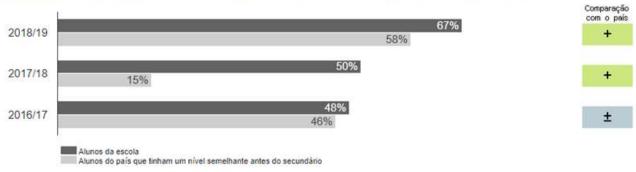


Gráfico 7 - Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos





4. Identidade da Unidade de Gestão

O AES pauta-se por desenvolver um trabalho articulado com a comunidade educativa e aposta na implementação de projetos que visem promover competências cognitivas, académicas e sociais e, simultaneamente, fortalecer a ligação com a comunidade local. São exemplo o eTwining, o Plano de Inovação Pedagógica, o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, o Desporto Escolar, o Projeto Capela, o Programa Eco- Escolas (Projeto Eco-Escola), entre outros.

4.1 0 Lema

O futuro começa aqui... com rigor, excelência e cidadania.

4.2 Missão

Criar no AES uma cultura de rigor e eficiência ao nível organizacional e pedagógico, que permitirá desenvolver um ambiente de partilha, desempenho e motivação por parte de todos os intervenientes no processo educativo, com vista à prestação de um serviço público de educação de qualidade. Pretende-se promover no AES o sucesso individual de cada discente através da aquisição de um conjunto de competências que lhes permitam crescer enquanto cidadãos ativos, justos e solidários, capazes de exercer uma cidadania ativa com espírito crítico e criativo.

4.3 Visão

O AES pretende elevar o nível académico e cultural do concelho e, nesse sentido, compromete-se a afirmar-se como uma instituição que assume a ação educativa como tarefa de construção da pessoa numa perspetiva holística e que constitua uma resposta de qualidade às necessidades educativas da comunidade.

4.4 Valores

De acordo, com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, bem como a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, o AES assume-se como um centro privilegiado de instrução e formação para a cidadania, assentando a sua ação nos seguintes valores:





Qualidade e Excelência - Procurar a melhoria contínua com rigor e com vista à superação.

Cidadania - Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa através de uma cidadania ativa e esclarecida.

Equidade - Revelar respeito pela diversidade, promovendo a igualdade de oportunidades através da eliminação de desigualdades económicas, sociais, raciais e culturais.

Liberdade - Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Responsabilidade e integridade - Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações e de as ponderar em função do bem comum.

Bem - Estar - Promover hábitos de vida saudável no que concerne à gestão das emoções, à prática de exercício físico, à alimentação, à higiene e à prevenção do consumo de substâncias ilícitas e eliminação de violência física e psicológica.

Criatividade – Desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos, valorizando as artes, a criatividade e a inovação, de forma a promover a formação integral dos alunos.

4.5 Perfil do Aluno

Tendo em consideração as particularidades físicas e humanas do Agrupamento, não perdendo de vista a heterogeneidade dos alunos e das famílias, bem como das aprendizagens essenciais e outros documentos curriculares em vigor, o perfil do aluno deve



definir-se com a finalidade de proporcionar a aquisição das competências enunciadas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e os valores referidos anteriormente. Assim, no final do percurso académico, os alunos do AES devem ser:

pessoas capazes de mobilizar as aprendizagens obtidas nas disciplinas curriculares no seu dia-a-dia, aplicando os conhecimentos necessários com adequação e pertinência aos vários contextos da sua vida pessoal, profissional e social. Cidadãos globais, conhecedores do contexto local mas inspirados por valores universais, respeitadores das diversas opiniões e culturas, dotados de curiosidade e espírito crítico, com sentido de responsabilidade Trabalhadores reflexivos competentes, munidos de um código de ética pessoal, capazes de se adaptar às mudanças constantes da realidade envolvente através da resolução rápida e inovadora de problemas, valorizando o rigor e a transparência. 4.6 Perfil do Professor/Educador O AES conta com profissionais cujo perfil pode ser expresso em três eixos - i) científico e intelectual; ii) humano, pessoal e ético; iii) profissional: Científica e pedagogicamente competentes, que apostam na inovação das metodologias de ensino e são habilidosos na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.

Pessoas com consciência cultural e respeitadoras das diferenças, capazes de se relacionarem com os outros, de trabalharem em equipa e entre equipas e de enfrentarem desafios e resolver problemas, agindo de acordo com princípios éticos.

☐ Profissionais colaborativos, que comunicam com confiança e clareza, que procuram continuamente o seu desenvolvimento profissional, encarando a necessidade de mudança com naturalidade, sendo capazes de se adaptarem a novas circunstâncias.

5. Diagnóstico Estratégico - Análise SWOT

A análise SWOT do AES foi elaborada com base nos diagnósticos organizacionais realizados por diferentes estruturas/parceiros (relatórios de autoavaliação; relatórios do PAA; relatório rede escolas de excelência; atas; relatórios anuais das diferentes estruturas e órgãos e relatório de monitorização do Projeto Educativo). Esta análise permite identificar os principais pontos fortes, pontos fracos, as principais oportunidades e ameaças e delinear o caminho a percorrer.



Pontos Fortes	Pontos Fracos
 Reconhecimento, por parte da comunidade educativa, das escolas do Agrupamento como lugares seguros; Resultados académicos superiores ou iguais às médias nacionais nas provas finais nacionais de 3º ciclo, de Português e de Matemática, e em alguns dos exames nacionais do ensino secundário, nos últimos anos letivos; Percentagem de percursos diretos de sucesso superior à média nacional; Abertura à comunidade e desenvolvimento de parcerias e projetos, com impacto relevante na prestação do serviço educativo e nas aprendizagens dos alunos; Contributo relevante da biblioteca escolar, em articulação com a rede de bibliotecas, para a melhoria dos níveis de literacia; Biblioteca Escolar com condições de espaço e mobiliário e com fundos documentais atuais e diversificados, bem como equipamento informático e tecnológico adequado às dinâmicas; Existência de práticas de supervisão pedagógica e institucional; Prática institucionalizada de trabalho colaborativo entre os docentes; Adoção de medidas estratégicas de promoção do sucesso escolar, orientadas diretamente para a melhoria dos resultados, tais como as coadjuvações e os desdobramentos; Reconhecimento da eficácia dos processos de informação e comunicação sobre planificações, critérios de avaliação e desenvolvimento de aprendizagens dos alunos, por pais/encarregados de educação; Existência de respostas educativas diferenciadas em sede de CAA para alunos com medidas adicionais (adaptações curriculares significativas); Articulação entre a EMAEI e os SPO, os docentes de educação Especial e demais professores; 	- Falta de qualificação e/ou formação do pessoal não docente; - Fragilidade da rede de transportes;Heterogeneidade dos perfis socioeconómicos e culturais dos alunos Desadequação de grande parte dos recursos tecnológicos; - Assunção de procedimentos generalizados de divulgação de boas práticas junto da comunidade.
professores;	

- Relações profícuas entre o AES e outras instituições, nomeadamente a autarquia que tem conduzido à elaboração de

como

forma

de

protocolos/parcerias



- estimular e valorizar as aprendizagens das crianças/alunos e em simultâneo melhorar as expetativas da comunidade escolar;
- Escola sede e 1º ciclo com um parque escolar moderno, acolhedor e apelativo;
- Diminuição dos casos de indisciplina.
- Grau de satisfação dos alunos e dos EE no apoio prestado e disponibilidade manifestada pelo órgão de gestão, bem como por professores, assistentes administrativos e operacionais;
- Estabilidade do corpo docente.

Oportunidades	Ameaças
- Implementação do Plano de Inovação Pedagógica; -Implementação do Plano de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário; - Implementação de um processo de certificação de qualidade dos cursos profissionais alinhado com o Quadro EQAVET; - Estabelecimento de protocolos com empresas de concelhos limítrofes que facilitam a formação e inserção socioprofissional dos alunos dos cursos profissionais; - Estabelecimento de parcerias com instituições do ensino superior, tendo em vista a formação de alunos e o seu sucesso no prosseguimento de estudos; -Participação em projetos nacionais e internacionais que garantem mais-valias para o AES.	 Envelhecimento do pessoal docente e não docente; Saída de alunos que concluem o 9º ano de escolaridade para escolas de outros municípios devido à apetência dos jovens estudantes por meios mais urbanos; Percentagem reduzida de jovens entre os 15 e os 24 anos no concelho; Reduzido tecido empresarial no concelho que dificulta o estabelecimento de parcerias com vista á implementação da vertente prática para o desenvolvimento de planos individuais de transição dos alunos com adaptações curriculares significativas.

6. Eixos de desenvolvimento do Projeto Educativo

O presente Projeto Educativo está alinhado segundo quatro grandes Eixos de Intervenção (EI), incrementados através de Objetivos Estratégicos (OE), dando corpo à nossa missão educativa:

Eixo Intervenção 1 - Liderança, Autonomia e Qualidade

- **OE 1-** Promover uma liderança democrática, estimuladora da participação de todos e cada um na prossecução dos objetivos do Projeto Educativo.
- **OE 2-** Implementar um sistema de garantia de qualidade.
- OE 3 Estabelecer os princípios orientadores do Agrupamento.

Eixo Intervenção 2 - Resultados Escolares e Prestação do serviço Educativo

- **OE 4 -** Promover o serviço escolar e a melhoria da qualidade das aprendizagens nos diferentes ciclos de ensino e ofertas educativas do AES.
- **OE 5** Implementar práticas pedagógicas significativas e inovadoras.
- **OE 6** Prestar um serviço educativo de reconhecida qualidade e mérito.
- **OE 7** Reforçar o trabalho colaborativo e a articulação horizontal e vertical do currículo.

Eixo Intervenção 3 – Cidadania, Equidade e Inclusão

- OE 8 Consolidar dinâmicas educativas inclusivas
- **OE 9** Promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos elementos da comunidade educativa.
- OE 10- Fomentar valores de cidadania

Eixo Intervenção 4 - Comunicação, imagem, e identidade do AES

- **OE 11** Fortalecer a imagem e a identidade do AES na comunidade.
- OE 12 Otimizar a comunicação interna e externa



Eixo Intervenção 1 - Liderança, Autonomia e Qualidade

OE 1- Promover uma liderança democrática, estimuladora da participação de todos e cada um na prossecução dos objetivos do Projeto Educativo.

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Motivar as pessoas para o seu desenvolvimento profissional e	-Elaboração do plano de formação do AES à medida dos diversos agentes educativos, disponibilizando formação no âmbito das práticas pedagógicas e metodologias inovadora, e em áreas relativas aos perfis funcionais de docentes e não docentes	-Elaborar 1 plano de formação adequado às necessidades do PD e PND.	- 50% das atividades previstas no plano de formação são realizadas	- Relatório do PAA - Plano de Formação
gestão de conflitos	-Realização de ações de informação para diferentes públicos (PD,PND, alunos e EE), com recurso a pais/EE e parceiros enquanto formadores em áreas especializadas	- Dinamizar, pelo menos, um momento de partilha de informação com cada um dos públicos alvos	-№ de ações realizadas para cada um dos diferentes públicos-alvo identificados	-PAA -Relatórios - Flyers/cartazes de divulgação - Folhas de presença
Valorizar as lideranças de topo e intermédias	-Delegação de competências/funções. - Criação de momentos formais de aferição de procedimentos e tomadas de decisão conjunta dos órgãos intermédios	- Realizar reuniões semestrais com os coordenadores das diferentes estruturas de topo e liderança intermédia	- № de reuniões realizadas.	
	-Criação de momentos formais para partilha de boas práticas	 Partilhar pelo menos uma prática pedagogia diferenciada ao nível do digital, da inclusão, de metodologias ativas, ou outra Partilhar, pelo menos três, recursos pedagógicos/estratégias e metodologias entre os elementos do grupo disciplinar/área curricular. 	- № de práticas partilhadas; -№ de recursos/estratégias/metodologias partilhadas	-Memorandos -Atas -Horários dos docentes - Relatórios de coordenação e subcoordenação
	- Promoção de reuniões entre os Coordenadores e Subcoordenadores .	- Realizar, mensalmente, uma reunião.	№ de de reuniões realizadas	
Reforçar a parceria do AES com a associação de pais e encarregados de educação e demais stakeholders externos	-Envolvimento da APEEAES e stakeholders externos na elaboração e concretização do PE e PAA	- A APEEAS e os stakeholders externos participam anualmente em, pelo menos, duas atividades do PAA.	-Nº de atividades realizadas anualmente em que existe a colaboração da APEEAES e stakeholders externos	- PAA, - Relatório do PAA - Atas do CG



Eixo Intervenção 1 - Liderança, Autonomia e Qualidade

OE 2- Implementar um sistema de garantia de qualidade.

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
	- Articulação da autoavaliação com os restantes processos de avaliação que ocorrem no AES	- Elaborar 1 plano de ação bianual que contemple as ações de melhoria adequadas às fragilidades identificadas no relatório de autoavaliação do AES	- Grau de concretização das ações de melhoria	- Plano de Ação de Melhoria - Relatório de Autoavaliação
Promover a melhoria contínua do Agrupamento	- Monitorização da certificação obtida no âmbito do quadro EQAVET.	- Manter as práticas do AES alinhadas com o sistema de Garantia da Qualidade EQAVET	 - Taxas de sucesso dos CPr. - Taxas de abandono escolar. - Taxa de conclusão dos CPr. dentro do tempo esperado, - Taxas de colocação no mercado de trabalho dentro e/ou fora da área de formação. -Taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior 	 - Programa inovar alunos - Relatórios - Inquéritos aos alunos, exalunos e entidades empregadoras.
Promover a melhoria contínua do Agrupamento	- Implementação de um dispositivo de monitorização da execução do planeamento estratégico, assegurando o rigor no processo dos dados analisados.	- Monitorizar, anualmente, todos os documentos de planeamento Estratégico do AES	- % de documentos monitorizados ao nível: -da autoavaliação na melhoria organizacionalda autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricularda autoavaliação na melhoria do processo de ensino aprendizagem -da autoavaliação na definição de necessidades de formação contínua e avaliação do seu impactodo contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva	- Relatórios - Atas -Nº de documentos monitorizados - № de reuniões realizadas para análise dos relatórios
Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ES	- Criação do Observatório de Percurso Pós Escolar.	-Recolher informação relativamente a 80% dos alunos que terminam o ES.	 - % de alunos que prosseguiram estudos % de alunos que estão a trabalhar % de alunos que não estão a trabalhar nem a estudar 	- Relatório do percurso Pós escolar



Eixo Intervenção 1 - Liderança, Autonomia e Qualidade

OE 3 - Estabelecer os princípios orientadores do Agrupamento.

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
	- Elaboração/atualização dos documentos orientadores do AES.	-100% dos documentos elaborados/atualizados.	- № de documentos elaborados/atualizados.	- Documentos elaborados/atualizados.
Operacionalizar nos documentos orientadores a missão, a visão e os valores do PE	- Divulgação dos documentos orientadores na página do AES e junto dos Stakeholders internos e externos.	- 100% dos documentos divulgados.	- № de documentos divulgados.	- Documentos divulgados.
	- Auscultação dos Stakeholders externos relativamente à diferentes metas a integrar nos documentos orientadores	I - Realizar nelo menos lima reliniao nor I		- Atas



OE 4 - Promover o sucesso escolar e a melhoria da qualidade das aprendizagens nos diferentes ciclos de ensino e ofertas educativas do AE

OE 4 Tromover o successo escolar e a memoria da quandade das apremaizagens nos unerentes delos de ensino e orertas educativas do AE						
Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências		
Comprometer encarregados de educação no processo educativo	- Fomento do envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na melhoria de resultados académicos e sociais.	- 70% dos EE participam nas diferentes reuniões promovidas pelo AES	 Número de presenças dos encarregados de educação nas diversas atividades e/ reuniões promovidas pelo Agrupamento 	- Registos dos diretores de turma; - Atas - PAA		
Melhorar os resultados escolares	- Monitorização do progresso global dos alunos nas diferentes disciplinas e desenvolvimento de estratégias para ultrapassar as dificuldades identificadas.	- Manter e se possível melhorar as taxas de qualidade de sucesso em cada ano de escolaridade em relação ao ano letivo anterior comparando o mesmo grupo de alunos	- Taxa de qualidade do sucesso	- Relatório do PIP		
	ide.itailidedesi	- Manter igual ou superior a 80% as taxas de conclusão dos CPr.	- Taxa de conclusão do ensino profissional	- Dados do Inovar -Relatório EQAVET		
Melhorar e/ ou manter os percursos diretos de sucesso em todos os ciclos	- Otimização da ação entre os CD/CT, dos professores de educação especial, os tutores, SPO e técnicos parceiros do AES, com vista a uma intervenção eficaz na gestão e orientação curricular das turmas.	- 75% dos alunos, concluem o ciclo de estudos em que se encontram matriculados no tempo previsto.	-Taxa de percursos diretos em cada ciclo	- Dados do MISI, Inovar e Infoescolas - Atas de CT e CD		
Melhorar o desenvolvimento	- Dinamização de projetos/ clubes de âmbito artístico, cientifico, tecnológico e desportivo, de acordo com os interesses dos alunos, otimizando os recursos humanos do AES.	- Implementar anualmente, pelo menos 3, projetos/ clubes de âmbito artístico, científico, tecnológico e /ou desportivo	- № de projetos/ clubes implementados;	- PAA - Inovaralunos -Relatório final dos Clubes e Projetos		
das múltiplas literacias	Promoção das literacias, através da dinamização de atividades específicas, junto da comunidade escolar, pela BE e pela mobilização do Referencial Aprender com a BE.	Realizar pelo menos uma atividade por grupo/turma, em articulação, com a BE por ano letivo.	-Plano Anual de Atividades da BE (ações de promoção da literacias)	Relatório de atividades da BE		
Implementar medidas de	- Otimização do Gabinete Pró-Exame constituído por professores das diferentes áreas disciplinares sujeitas a avaliação externa.	- Aumentar anualmente a % de alunos que frequenta o gabinete Pró- Exame	- Percentagem de alunos que recorrem ao Gabinete Pró- exame	- Relatórios de final de semestre e da avaliação sumativa (interna e externa)		
fomento do sucesso escolar.	- Otimização dos Programas de Tutoria e de Mentoria	- 75% dos alunos que beneficiam destes programas transitam/aprovam.	- Resultados da avaliação sumativa (interna e externa).	 Relatórios de final de semestre relativos a cada um dos Programas implementados Pautas de final de semestre 		
Adequar as áreas profissionais ao tecido empresarial regional e ao interesse/ perfil dos alunos.	- Integração dos alunos dos CPr. em FCT em empresas/ organizações promotoras das capacidades desenvolvidas.	 - 80% dos alunos satisfeitos com o local de realização da FCT -80% das entidades de acolhimento satisfeitas com o desempenho dos alunos do AES 	- Taxa de satisfação de alunos e entidades de acolhimento	- Inquéritos - Atas CT ou CC		



OE 5 - Implementar práticas pedagógicas significativas e inovadoras.

OL 3 Implemental praticus pedagogicus significativas e movadoras.				
Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Assegurar a transversalidade da educação para a cidadania no currículo	 Promoção e incentivo à participação dos alunos em projetos interdisciplinares. Promoção e incentivo à participação dos alunos em projetos que envolvam a articulação entre diferentes áreas de conteúdo e Cidadania e Desenvolvimento 	- Realizar um projeto interdisciplinar, por grupo/turma e ano letivo que envolva a abordagem de pelo menos 1 domínio de Cidadania e Desenvolvimento.	- № de projetos interdisciplinares realizados em articulação com Cidadania e Desenvolvimento.	- Planificações dos projetos interdisciplinares - PCG
Contextualizar as aprendizagens, integrando e valorizando o contexto e o património cultural locais	- Promoção de atividades rentabilizando os recursos e o meio local	- Planificar e realizar uma atividade/ação em CT/ CD rentabilizando o e valorizando o contexto e o património local.	- № de atividades realizadas por ano e grupo/turma	- Atas CT/CD -Planos de turma - PCG
		- Realizar, pelo menos duas atividades experimentais/ práticas, por ano e grupo/turma, em cada uma das áreas (ciências exatas, sociais e experimentais)	- № de atividades experimentais/ práticas realizadas.	- PAA - Relatório PAA - Plano de Turma - PCG
	-Dinamização de atividades no âmbito das ciências exatas, sociais e experimentais	- Realizar 3 atividades com recurso às TIC, que envolvam mais do que uma disciplina por ano e turma. Realizar 3 atividades com recurso às TIC,	- Nº de atividades com recurso às TIC realizadas.	
Adotar metodologias e estratégias diferenciadas e diversificadas		por ano e grupo Realizar, pelo menos, uma visita de estudo por grupo/turma que valorize a dimensão cultural do currículo.	- Nº de visitas de estudo realizadas por grupo/turma.	- Atas
		- Organizar no mínimo uma sessão de leitura de alunos para alunos e de pais /EE ou outros elementos do agregado familiar para alunos por turma	- Nº de sessões realizadas - Plano de Turma	
	- Organização de Tertúlias Literárias Dialógicas	- Dinamizar, anualmente, a atividade "Conta-me uma história" de crianças para crianças e de pais /EE ou outros elementos do agregado familiar para cada grupo de crianças		- PCG - Atas
Assegurar a valorização da avaliação formativa como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem	Consolidação da utilização de técnicas e processos de recolha de avaliação diversificados de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens.	 Utilizar, em cada disciplina, semestralmente, pelo menos 3 processos de recolha de informação diversificados com fins classificatórios. Utilizar, semestralmente, em cada disciplina, pelo menos 3 processos de 	- № de processos de recolha de informação diversificados realizadas em cada disciplina.	 Critérios de avaliação Processos de recolha de avaliação aplicados. Grelhas finais de apuramento das avaliações Inquéritos de monitorização



	recolha de informação formativa	AVI	1
	diversificados.		

OE 6 - Prestar um serviço educativo de reconhecida qualidade e mérito.

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Implementar práticas letivas inovadoras, contextualizadas e coerentes, com recurso a metodologias ativas e diversificadas, promotoras do desenvolvimento nos alunos, de métodos de trabalho, curiosidade intelectual, hábitos de discussão e argumentação, espirito de cooperação, intervenção e criatividade.	- Consolidação da implementação do PIP, visando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento das áreas de competência consignadas no PASEO	- Cumprimento do PIP	- Indicadores constantes no PIP	-Relatório do PIP;



OE 7 - Reforçar o trabalho colaborativo e a articulação horizontal e vertical do currículo.

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Reforçar o trabalho reflexivo em sede de conselho de turma.	- Partilha de experiências e articulação de conteúdos dos docentes do CT/ Ano.	- Realizar, pelo menos, 2 reuniões de CT/Ano, por ano letivo para partilha de experiências e articulação de conteúdos.	Nº de reuniões de CT/ano realizadas para partilha de experiencias e articulação de conteúdos.	- Atas/ memorandos de CT/Ano.
	- Melhoria da articulação inter e intraciclos, com vista a assegurar uma efetiva sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes ciclos e	- Realizar 2 reuniões por semestre para articulação inter e intraciclos para partilha de metodologias/estratégias e/ou construção de materiais pedagógicos e estruturação de atividades a desenvolver.	 Nº de reuniões realizadas Nº de materiais pedagógicos produzidos e partilhados. 	- Atas
Otimizar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo entre os docentes	anos de educação e ensino, que se traduza numa evolução consistente dos resultados académicos.	- Planificar e executar, pelo menos, 2 atividades/projetos interciclo por ano letivo.	- Nº de atividades/projetos realizadas.	/projetos - PAA -Planos de turma
docentes	- Promoção de reuniões de trabalho colaborativo entre os docentes do mesmo grupo disciplinar.	- Realizar semanalmente 1 reunião de docentes por grupo disciplinar.	- Nº de docentes/ grupos disciplinares com tempos de trabalho colaborativo atribuídos.	- Horários dos docentes
Otimizar a ação de melhora no âmbito da supervisão pedagógica.	- Desenvolvimento de um plano de observação	-Realizar pelo menos, uma observação interpares entre os docentes do AES.		- Fichas de observação de aulas interpares.
	de atividades letivas que permita a partilha de metodologias inovadoras entre os professores observados e observadores.	Realizar, pelo menos, uma reunião de preparação e uma reunião de reflexão posterior à observação.	- № de reuniões de preparação e reflexão realizadas	-instrumento de reflexão de aulas observadas; -Ata da sessão de trabalho.
		Promover em cada semestre nos CA uma reunião de partilha de boas práticas	- № de reuniões realizadas	- Registo no PCT



Eixo Intervenção 3 – Equidade, Cidadania e Inclusão

OE 8 - Consolidar dinâmicas educativas inclusivas

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Promover a equidade e inclusão de todos os alunos	- Promoção da igualdade de oportunidades através da diferenciação pedagógica, em contextos de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível	- Pelo menos 50% dos alunos que usufruem de medidas multinível obtiveram sucesso.	- % de alunos que usufruíram de medidas multinível e que obtiveram sucesso	- Atas de CT e CD - Monitorização semestral da EMAEI - Atas do CP
Promover uma abordagem multinível conducente à melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos com necessidades específicas	-Consolidação do Centro de Apoio à Aprendizagem como estrutura agregadora e promotora da otimização dos recursos existentes no AES.	-90% dos alunos que beneficiam de RTP e/ou PEI transitam/aprovam	- Taxa de sucesso dos alunos com RTP e/ ou PEI	- Pautas de final de semestre - Relatório da EMAEI a apresentar ao CP.
Definir uma rede estável e alargada de parceiros com vista à transição para a vida ativa dos alunos com necessidades específicas	-Realização de atividades que permitam a aquisição de conhecimentos teóricos/práticos que contribuam para que os alunos com PEI se tornem aptos a exercer tarefas relacionadas com o mundo envolvente e a integração na vida ativa	- Garantir a todos os alunos com PEI o acesso a um estágio de preparação para a vida ativa no âmbito do seu PIT.	- № de alunos com PEI a estagiar	- PIT -PEI



Eixo Intervenção 3 – Equidade, Cidadania e Inclusão

OE 9 - Promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos elementos da comunidade educativa.

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Promover um ambiente no Agrupamento socialmente acolhedor, inclusivo e cordial	-Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno -Otimização do PDPSC	-Manter / reduzir os níveis de indisciplina relativamente ao ano letivo anterior. - Realizar pelo menos 2 ações dirigidas à comunidade educativa no âmbito do PDPSC	 Nº de participações disciplinares Nº de ações realizadas no âmbito do PDPSC. 	- Inovaralunos - Relatórios - Atas
Incentivar a prática do desporto e a promoção de estilos de vida saudáveis	- Realização de ações de sensibilização dirigidas à comunidade escolar que realcem a importância da promoção de estilos e comportamentos de vida saudáveis	 Dinamizar anualmente 4 atividades desportivas que envolvam a comunidade educativa. Dinamizar anualmente 2 palestras/Workshops que apelem à promoção de estilos e comportamentos de vida saudáveis 	 Nº de atividades desportivas dinamizadas; Nº de palestras/Workshops dinamizados 	- PAA - Relatório do PAA



Eixo Intervenção 3 – Equidade, Cidadania e Inclusão

OE 10- Fomentar valores de cidadania

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Fomentar a participação dos alunos na vida do AES	- Realização de reuniões regulares de assembleias de delegados de turma	- Realizar no mínimo 2 assembleias de delegados por ano	- № de assembleias de delegados	- Atas e convocatórias
Promover a participação dos alunos em projetos/atividades que desenvolvam as competências inerentes aos valores de cidadania	- Dinamização de projetos/atividades que promovam os valores de cidadania no âmbito dos domínios elencados na EECE.	- Dinamizar pelo menos um projeto/atividade que desenvolva as competências inerentes aos valores de cidadania	- № de turmas participantes nos projetos/atividades	- PAA - Planificação de oferta complementar
Promover uma cidadania solidária e empreendedora	- Dinamizar o projeto "A escola também é tua…"	- Implementar anualmente o projeto "A escola também é tua…"	- № de turmas participantes no projeto.	- PAA - Relatório do PAA



Eixo Intervenção 4 - Comunicação, imagem, e identidade do AES

OE 11- Fortalecer a imagem e a identidade do AES na comunidade.

_				
Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Reforçar a identidade e coesão do Agrupamento	Realização de eventos agregadores que deem uma marca identitária ao agrupamento e que promovam a sua imagem na comunidade: -Gala solidária; - Feira Medieval; -Festa de Natal - Entre outros	Realizar no mínimo 2 eventos por ano letivo.	Nº de eventos realizados	- PAA -Cartazes de divulgação
Fomentar o desenvolvimento e reconhecimento da comunidade	- Realização de atividades para o reconhecimento do mérito académico, social e desportivo	- Aumentar o nº de alunos a quem é reconhecido o mérito académico, social e desportivo, relativamente ao ano transato.	-Número de alunos a quem é reconhecido o mérito, social e ou desportivo.	- PAA -Ata de CP
	- Realização de atividades/mostras que promovam a inovação e criatividade e que fortaleçam a interação entre o AES e o meio e/ou promovam a projeção do Agrupamento na comunidade educativa.	- Realizar anualmente uma semana temática.	Número de atividades realizadas que fortaleçam a interação entre o AES e o meio e/ou promovam a projeção do AES na comunidade educativa.	- Registos -PAA
Promover externamente a imagem do agrupamento	-Dinamização de ações sobre a oferta formativa, resultados escolares da avaliação interna e externa.	-Elaborar anualmente, folhetos promocionais e/ ou usar outras formas de divulgação da oferta educativa/ formativa do AES. -Divulgar anualmente os resultados escolares da avaliação interna e externa.	- № de ações promocionais e/ou de divulgação realizadas.	Relatórios Folhetos Cartazes Página eletrónica e redes sociais do AES



Eixo Intervenção 4 - Comunicação, imagem, e identidade do AES

OE 12 – Otimizar a comunicação interna e externa.

Objetivos	Ações/Atividades	Metas	Indicadores	Evidências
Melhorar os processos de comunicação interna e externa	- Dinamização da "Agenda eletrónica do AES", com a divulgação mensal das Atividades do PAA.	- Criar a agenda eletrónica do AES.	- № de divulgações	- Página do AES
	- Atualização constante da página do AES e redes sociais.	-Divulgar pelo menos 50% das atividades realizadas, no âmbito do PAA, na página e nas redes sociais do AES. - Divulgar trimestralmente o jornal Escola ConVida.	-Percentagem de atividades divulgadas	Página eletrónica e redes sociais do AES Jornal Escola ConVida
	- Fortalecimento de canais de comunicação com os media (locais e regionais) para aumentar a visibilidade do AES.	- Publicar anualmente 2 noticias sobre a vida do AES nos órgãos de comunicação local ou regional.	- № de notícias divulgadas	- Publicações de órgãos de comunicação local ou regional



7. Monitorização, Avaliação e Revisão

O presente Projeto Educativo será alvo de monitorização sistemática. Dos resultados desta avaliação será dado conhecimento à comunidade escolar e à comunidade educativa.

O processo de monitorização a mobilizar integrará três modalidades de avaliação complementares entre si:

Avaliação contínua – A realizar ao longo do desenvolvimento do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais, se necessárias.

Avaliação anual – A realizar no final de cada ano letivo, a partir do relatório anual avaliativo de todas as atividades e ações programadas e desenvolvidas à luz do referido projeto. Esta modalidade de avaliação permite detetar obstáculos na concretização do projeto e identificar/definir as formas de os superar.

Avaliação final do Projeto – A realizar no final do triénio, no sentido de fazer um balanço final do que foi possível concretizar face ao projeto inicial.

A avaliação será feita em função das metas estabelecidas e considerará quer os indicadores definidos quer outro tipo de informação entendida como relevante para a aferição do grau de consecução dos objetivos estabelecidos e serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas.

Anualmente, o Conselho Pedagógico monitorizará o nível de execução do Projeto. Para isso, a equipa de autoavaliação do Agrupamento é responsável pela recolha, análise e tratamento dos dados necessários. A esta equipa caberá, no final de cada ano letivo, a elaboração de um relatório de avaliação que deverá fazer referência não só aos resultados e conclusões da avaliação, como também evidenciar problemas detetados e apresentar recomendações de ajustamento ou correção de estratégias.

8. Divulgação

Este Projeto Educativo, bem como a sua avaliação, serão divulgados a toda a comunidade através de: página eletrónica do Agrupamento; do envio por correio eletrónico a todos os elementos da comunidade escolar; da colocação de um exemplar, para consulta, nos diversos estabelecimentos de ensino, na Biblioteca Escolar e nos Serviços de Administração Escolar.



No início de cada ano letivo, será analisado nas estruturas próprias para que a comunidade educativa se envolva, de modo empenhado na consecução de todas as suas metas, objetivos e atividades.